

57.05

Antes Plásticas - Brasil

13-2

## Sétimo Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL premia a pintora Ione Saldanha

O 7.º Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL foi aberto ontem, com um coquetel no Museu de Arte Moderna, e premiou a pintora Ione Saldanha com uma viagem Rio—Nova Iorque—Europa—Rio e mil dólares, oferecidos pelo Grupo Sul América de Seguros.

Os demais artistas selecionados foram Ivã Freitas, Ivã Serpa e Samson Flexor (pintura); Ana Leticia, Falaga Ostrower, Frans Krajebert e José Lima (gravura); Darcílio Lima, Darel e Farnese (desenho); Lígia Clark (labirinto); Hélio Eichbauer (cenografia) e Osvaldo Goeldi (homenagem póstuma).

### A ABERTURA

Estiveram presentes à abertura, a Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL; Sra. Madeleine Archer e Sr. Márcio Roberto, diretores do MAM; Srs. Leonídio Ribeiro, do Grupo Sul-América de Seguros; Renato Jobim, representante do Governador Ne- grão de Lima; Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, e Walmir Ayala, crítico de arte do JORNAL DO BRASIL.

O júri que selecionou os trabalhos foi constituído por Antônio Bento, Carmem Portinho, Clarival do Prado Valadares, Edila Mangabeira Unger, Frederico de Moraes, Jacó Klintowitz, José Roberto Teixeira Leite, Marc Berkowitz, Mário Barata, Roberto Pontual, Vera Pedrosa e Walmir Ayala.

### O SIGNIFICADO

O Sr. Leonídio Ribeiro, falando em nome do Grupo Sul-América, do JORNAL DO BRASIL e da Condessa Pereira Carneiro, fez o discurso de abertura. Ele lembrou que esta sétima cerimônia visou a premiar os que trabalham pela cultura e, ao mesmo tempo, procuram estimular a contribuição particular, em favor da elevação e desenvolvimento do gosto artístico em todo o país.

Em nossa época conturbada, a humanidade sente a necessidade de contar com alguma coisa que venha em seu socorro, no campo espiritual, como mensagem que lembre a grandeza do homem. Diante das precárias condições de vida do momento, o artista é a única e inconfundível imagem de Deus, no seu poder de criação, que tanto dignifica nossa época.

— Por isso — prosseguiu — a centelha viva do pensamento humano, a obra de arte, merece ser por todos prestigiada, como um bem coletivo inesti-

mável. Compreendendo o alcance de sua contribuição, para o enriquecimento do patrimônio cultural, algumas empresas brasileiras já estão reclamando a presença do artista plástico em suas instituições, através de coleções, murais, desenhos industriais e sobretudo premiando os novos valores que surgem e carecem de apoio material para que possam cultivar seus talentos naturais.

Em nome da Condessa Pereira Carneiro, a quem se deve o estímulo dado a seus colaboradores, para que pudessem transformar seu matutino num dos maiores jornais da América Latina e um dos líderes da imprensa livre brasileira, e como delegação das Companhias de Seguros do Grupo Sul América, tendo o prazer de fazer a entrega ao artista escolhido por um júri composto dos mais autorizados críticos de arte da laurea que lhe foi conferida, pelo Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, e mais o prêmio de viagem ao estrangeiro, com o qual nossas empresas decidiram prestigiar esta feliz iniciativa, que já se constitui numa tradição da vida intelectual e artística do Brasil — concluiu o Sr. Leonídio Ribeiro.

### A PREMIACÃO

Todos os participantes receberam um diploma e um álbum contendo cinco reproduções de gravuras de Rugendas, oferecidas pelo MAM. Ione Saldanha recebeu um álbum do mesmo autor, com 50 reproduções, o diploma e a passagem aérea.

Os demais prêmios foram distribuídos pela Condessa Pereira Carneiro a Beatriz Reinal, herdeira universal de Osvaldo Goeldi, e aos artistas premiados na categoria de pintura; pela Sr.ª Madeleine Archer, aos selecionados na categoria de gravura; pelo Sr. Leonídio Ribeiro, aos premiados em desenho, e Ricardo Cravo Albim, às categorias Labirinto e cenografia.

instituição

porânea